

Relações laborais e sindicalismo em debate

DA PROCURA e o debate intenso que gerou atestam a importância de temas como as relações laborais e o sindicalismo nos dias que correm. E foi exatamente com o tema “Relações Laborais, Emprego e Sindicalismo”, que decorreu este final de semana no Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra um curso que contou com a participação de alguns especialistas do campo sindical e académico. Em debate estiveram diversos temas do mundo laboral e os principais desafios com que se debate o movimento sindical português.

O ex-ministro do trabalho Paulo Pedroso, os dirigentes sindicais Ulisses Garrido e Eduardo Chagas (ambos da CGTP) e o presidente da comissão de trabalhadores da Autoeuropa, António Chora, e ainda os investigadores do CES Elísio Estanque, Hermes Costa e António Casimiro Ferreira, integraram o painel de formadores ao longo dos quatro módulos do programa.

A fragmentação e precariedade das condições de trabalho, as suas implicações no acentuar



O EMPREGO é hoje tema de interesse para especialistas em diversas áreas

das desigualdades sociais, o problema da negociação e resolução dos conflitos, o desemprego e o acesso ao emprego, a reforma da segurança social e a internacionalização do sindicalismo português foram os principais temas abordados no curso que decorreu sexta-feira e sábado.

De acordo com uma fonte da organização, na sessão de encerramento teve lugar um debate “muito vivo”, com António Chora, Eduardo Chagas e Ulisses Garrido, onde os casos da Autoeuropa, das estruturas sindicais transnacionais (com a criação da nova Confederação

Sindical Internacional como pano de fundo) e a posição da CGTP perante a “fragilização do movimento sindical português” constituíram os temas fortes da discussão com os cerca de 40 formandos, incluindo diversos sindicalistas, entre os quais Fátima Carvalho (Sindicato dos Trabalhadores Têxteis do Centro), Rosa Pita e António Silva (Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública), diversos quadros do Instituto do Emprego e Formação Profissional e outros profissionais, além de um grupo de jovens estudantes recém licenciados e investigadores do CES.